

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 17 de abril de 2019 às 07h23
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Marco regulatório | INPI

Para se consolidar no mercado, marca registrada é fundamental 3
DINO

G1 - Globo | BR

Pirataria

Polícia desmonta laboratório de pirataria com milhares de DVDs no Centro de SP 5
SÃO PAULO

Yahoo! Notícias Brasil | BR

Patentes

Qualcomm e Apple se preparam para nova briga na justiça norte-americana 6

Abipti | BR

Marco regulatório | INPI

Abipti realiza curso sobre inovação e PI para empresários no Rio de Janeiro 7

Correio do Povo - RS | RS

17 de abril de 2019 | Marco regulatório | Anvisa

Combatida fraude em fabricação de cigarros 9
POLÍCIA

Para se consolidar no mercado, marca registrada é fundamental

DINO

Divulgação / DINO Foto: Divulgação / DINO



Empresas devem consultar nomes antes de qualquer lançamento

A vigilância pela marca de uma empresa deve ser constante e não somente na abertura do negócio. Empresas com anos de mercado cuidam e protegem o seu nome e de seus produtos, pois é a sua assinatura no mercado. Essa preocupação é confirmada nos dados divulgados pelo **INPI**- Instituto Nacional da Propriedade Industrial, o número de registros de marcas aumentou 55,5% em 2018. Já os pedidos de marca cresceram cerca de 10% no mesmo período.

Mesmo com mais de 30 anos no mercado, a Real H - Nutrição e Saúde Animal, zela por sua marca. A Diretora Administrativa Financeira e sócia-proprietária da Real H, Cláudia Maria Real Leite, explica a importância de ter todos os nomes da empresa registrados.

"Há muitos anos temos a assessoria da Remat **Marcas & Patentes** aqui no Brasil e também no exterior, pois exportamos produtos e precisamos desse auxílio. O mercado é muito competitivo e atuamos em um segmento que utiliza nomes muito similares e por isso, ter todos os registros legalizados ajudou a Real H crescer e ter uma assinatura sólida e de respeito no mercado".

abpi.empauta.com

Grandes empresas consideram suas marcas como parte do patrimônio, em alguns casos como marcas de bancos e bebidas, elas valem bilhões. Em empresas com linhas de produtos, o monitoramento de marca precisa ser mais cuidadoso, pois é preciso verificar a disponibilidade de nomes, como ocorre na Real H. "Todo esse cuidado evita problemas no mercado, essas orientações trazem segurança. Ter uma assessoria na área possibilita atuar de maneira mais eficiente e segura no que se refere à solidificação da nossa marca e nomes dos produtos no mercado", complementa.

Segundo o especialista Gian Crivellente, sócio-proprietário da Remat **Marcas & Patentes**, empresa com mais de 34 anos de experiência, muitas empresas enfrentam problemas de uso indevido de seu nome "Quando temos a Assessoria adequada com relação aos registros, seja de marcas, **patentes, direitos** autorais ou softwares, minimizamos as probabilidades de problemas quanto sua proteção, a falta do mesmo sempre terá um caminho oneroso e prejudicial a empresa", explica.

Não há dúvidas que independentemente do tamanho do negócio, é primordial zelar pelo nome e garantir o uso exclusivo dele, isso faz toda a diferença quando a empresa decidir crescer ou lançar novos produtos.

"O valor gasto no processo de registro é ínfimo em relação ao investimento que é feito na criação de logo, impressão de papelaria, confecção de fachada, uniformes, mídia e etc.", finaliza o especialista ao reforçar que o registro da marca deve fazer parte do planejamento de abertura de qualquer empresa in-

Continuação: Para se consolidar no mercado, marca registrada é fundamental

dependente de seu tamanho e atuação.

Website: <http://www.rematmarcas.com.br>

Polícia desmonta laboratório de pirataria com milhares de DVDs no Centro de SP

SÃO PAULO



Divulgação

Polícia Civil desmonta laboratório de DVDs piratas em SP

Esquema abastecia comércio popular e camelôs da região. Seis suspeitos foram presos.

Uma operação de policiais civis do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) desativou na manhã desta terça-feira (16) um esquema de produção **DVDs** piratas que funcionava em três endereços no Centro de São Paulo. Seis pessoas foram detidas.

Em um dos depósitos, que ocupa três andares de um prédio, foram encontradas milhares de mídias de filmes e jogos que seriam distribuídas nos camelôs e centros de comércio popular da região.

A ação foi realizada por policiais da 1ª Delegacia DIG (**Antipirataria**). Na Rua Doutor Itapura de Miranda, no Parque Dom Pedro II, ficava a central de downloads que permitia receber os títulos e programas pela internet e copiar nos DVDs. As informações colhidas levaram os policiais para outros dois endereços, na Rua Comendador Assad Abdalla e na Rua da Cantareira.

De acordo com a polícia, o material apreendido ainda será quantificado e passará por perícia.



Divulgação/Deic

Laboratório de pirataria que funcionava no Centro de São Paulo

Qualcomm e Apple se preparam para nova briga na justiça norte-americana

A Apple deve levar a Qualcomm novamente à justiça dos Estados Unidos na próxima segunda-feira (22). O motivo é o mesmo das divergências anteriores (e que já resultaram em uma derrota considerável para a "Maçã"): a empresa liderada por Tim Cook acusa a fabricante do chipset Snapdragon de cobrar valores indevidos e irreais de licenciamento de suas tecnologias para a Apple e fornecedores. Em contrapartida, a Qualcomm também quer exigir na justiça que a Apple faça o pagamento de royalties devidos pelo uso de seus produtos. A fabricante do iPhone está procurando indenização em torno de US\$ 27 bilhões, ao passo que a Qualcomm quer receber aproximadamente US\$ 7 bilhões mais as despesas judiciais da Apple. Ambas as empresas contavam com uma parceria altamente rentável: a Apple usava tecnologia da Qualcomm de realizar ligações telefônicas em seus aparelhos, enquanto a Qualcomm gozava de receber um valor módico por cada iPhone vendido. Entretanto, esse "namoro" tornou-se um pesadelo para as empresas, que vêm acionando processos judiciais uma contra a outra nos últimos dois ou três anos. No dia 22, o CEO da Apple, Tim Cook é esperado para prestar seus depoimentos. O julgamento deve durar entre duas e seis semanas. "As implicações aqui não são apenas para a Apple ou para a Qualcomm, mas sim para os acordos de li-

cenciamento que a Qualcomm tem com outras empresas ao redor do mundo", disse Mark Patterson, professor de Direito da Universidade Fordham de Direito e Legislação. "As dezenas de bilhões de dólares potencialmente pedidos por Apple e Qualcomm são na verdade uma pequena parte do que este caso afeta". Patterson explica que, no caso de uma decisão favorável à Apple, outras empresas que façam negócios com a Qualcomm podem querer rever, na justiça, os termos de suas próprias parcerias, potencialmente afetando as expectativas de negócio da empresa. Qualcomm e Apple possuem disputas judiciais relacionadas a royalties e **patentes** desde 2017, ambas adquirindo algumas vitórias de lá até aqui: a mais recente veio em março de 2019, quando uma juíza disse que a Apple violou uma **patente** da Qualcomm e recomendou a paralisação das vendas de alguns modelos de iPhone. Fonte: Canaltech Trending no Canaltech: PlayStation 5 | Sony promete gráficos em 8K e retrocompatibilidade com PS4 Fãs de Vingadores estão fugindo das redes sociais após vazamento de 'Ultimato' Galaxy Fold | Quais as primeiras impressões de quem já pegou o aparelho? Novo beta do WhatsApp traz mudanças de navegação e promete bloqueio de prints Incêndio na Catedral de Notre Dame é prato cheio para mentiras em redes sociais

Abipti realiza curso sobre inovação e PI para empresários no Rio de Janeiro



No próximo dia 21 de maio o Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) recebe o curso "Inovação e **Propriedade** Intelectual (PI) para Empresários". Essa iniciativa faz parte do programa "Abipti Capacita", que realiza cursos gratuitos voltados aos associados e parceiros da Abipti e também ao público geral que tenha interesse em conhecer mais o trabalho da Associação e o funcionamento do setor de CT&I no Brasil.

Com o objetivo de capacitar o setor empresarial a utilizar de maneira eficiente os instrumentos de **propriedade** intelectual e proporcionar um maior entendimento sobre a importância da PI para o processo de inovação, o curso oferece conhecimentos básicos sobre inovação, PI e gestão de ativos da PI.



Com carga horária de oito horas e turma de até 30 pessoas, a capacitação está dividida em dois módulos de quatro horas: Introdução à Inovação e **Propriedade** Intelectual, com o objetivo específico de fornecer conhecimentos básicos sobre PI e sua interação com a inovação; e Gestão e comercialização dos ativos de PI, que fornece conhecimentos básicos sobre a gestão dos ativos da PI aplicados diretamente ao mercado.

A instrutora do curso é Sônia Iracy Lima Tapajós. Mestre em PI e inovação pela Academia de Inovação e **Propriedade** Intelectual do **INPI**, agente de PI, bacharel em biblioteconomia pela Universidade Federal do Amazonas, especialista em informação tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina, e especialista em monitoramento e inteligência competitiva pela Universidade Federal de São Carlos-SP.

Sônia ministra disciplinas para cursos de pós-graduação relacionadas à proteção e transferência de ativos intangíveis. É sócia da Tapajós Consultoria e **Propriedade** Intelectual e consultora no Escritório

Continuação: Abipti realiza curso sobre inovação e PI para empresários no Rio de Janeiro



Contato: (61) 3348-3131 ou por e-mail: bi-biana@abipti.org.br e nair@abipti.org.br

Inscrições:

O post Abipti realiza curso sobre inovação e PI para empresários no Rio de Janeiro apareceu primeiro em ABIPTI.

Tapajós & Tapajós Advogados Associados, onde presta serviços, especialmente, na área de proteção dos direitos relativos às marcas, patentes, desenhos industriais, indicação geográfica, programa de computador, direito autoral e transferência de tecnologia.

Possui experiência de mais de 20 anos na implantação e gestão de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), com expertise na prestação de serviços para o setor produtivo, institutos de pesquisa, entidades de classe, empresas comerciais, inventores independentes, dentre outros.

As inscrições já estão abertas. , confira mais detalhes sobre o conteúdo programático e inscreva-se!

SERVIÇO

Curso: Inovação e Propriedade Intelectual (PI) para Empresários

Data: 21 de maio das 8h às 12h e das 14h às 18h

Local: Parque Tecnológico da UFRJ

OPERAÇÃO GRANDES RIOS

Combatida fraude em fabricação de cigarros

A Receita Federal, Polícia Federal e Ministério Público Federal realizaram, no início da manhã de ontem, a Operação Grandes Rios para combater as fraudes na fabricação de cigarros, cujos prejuízos ao erário chegam a R\$ 3,5 bilhões. A investigação também apura mais R\$ 1,5 bilhão em sonegação fiscal. Foram cumpridos 21 mandados de busca e apreensão. Em torno de R\$ 20 mil em dinheiro foram recolhidos. Uma pessoa foi presa por receptação ao ser encontrada com uma moto roubada.

As ordens judiciais foram executadas no Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco, sendo mobilizados 110 policiais federais e 65 auditores fiscais. No Rio Grande do Sul, a ação ocorreu em Santa Cruz do Sul e Vera Cruz. Entre os crimes investigados estão a falsificação de selo ou sinal público, sonegação de tributos federais, lavagem de capitais e evasão de divisas. A Receita Federal identificou que uma indústria de cigarros foi constituída por pessoas sem capacidade financeira, dei-

xando um significativo passivo tributário. Após a constituição do crédito, a fábrica teve seu registro cancelado e encerrou suas atividades sem pagar os tributos devidos, porém verificou-se que a organização criminosa deu continuidade às operações no mesmo ramo por meio de nova empresa, situada no Rio Grande do Norte, também usando nomes de laranjas. Para produzir cigarros no país, as fábricas necessitam de um registro especial fornecido pela Receita Federal e autorização da Anvisa. Um dos requisitos para a manutenção desse documento é a regularidade fiscal da firma.

A partir do momento em que a Receita identifica a sonegação e cobra os impostos, caso não haja o seu pagamento, o registro especial é cancelado, o que ocorreu com fábricas operadas de forma oculta pela organização criminosa investigada. Já foram identificadas duas novas indústrias, também em nome de laranjas, que estavam prontas para suceder as operações da organização, assim que o registro especial fosse cancelado.

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3, 7

Marcas

3

Marco regulatório | INPI

3, 7

Patentes

3, 6

Pirataria

5

Propriedade Intelectual

7

Denominação de Origem

7

Inovação

7

Marco regulatório | Anvisa

9